



O PIBID E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA.

Karla Maria Sousa Trajano (1)

Universidade Estadual da Paraíba- Karlastrajano@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O cenário da Educação Física escolar tem se tornado cada vez mais desvalorizado, pois os conteúdos são resumidos em esportes de rendimento, quando o professor atua como técnico e treinador, e o “jogar a bola” como meio de atender os desejos dos alunos e se “livrar” de planejar aulas. Portanto, a Educação Física precisa de reflexão, muito se vem questionando sobre a formação do professor da área, sendo que muitas vezes isso surge a partir da atuação do profissional no processo de ensino e aprendizagem apresentada nas escolas, e entende-se que para alcançarmos uma melhoria da qualidade na formação na educação básica, é fundamental que os profissionais envolvidos neste processo passem por uma formação com características crítica e reflexiva (LEITE, apud Lisboa e Gonzaga, 2013).

Compreendendo que o problema está na formação docente, surge a preocupação de como modificar esse cenário. De acordo com o Ministério da Educação (2000) melhorar a formação docente implica instaurar e fortalecer processos de mudança no interior das instituições formadoras, respondendo aos entraves e aos desafios apontados. Para isso, não bastam mudanças superficiais. Faz-se necessário uma revisão profunda dos diferentes aspectos que interferem na formação inicial de professores, tais como: a organização institucional, a definição e estruturação dos conteúdos para que respondam às necessidades da atuação do professor, os processos formativos que envolvem aprendizagem e desenvolvimento das competências do professor, a vinculação entre as escolas de formação inicial e os sistemas de ensino (Ministério da Educação, 2000).

São várias as etapas que os profissionais precisam passar para que consigam solucionar qualquer dificuldade encontrada no exercício do magistério. Além do que foi



destacado anteriormente pelo Ministério da Educação, podemos incluir e enfatizar a importância do PIBID como um meio facilitador de conciliar a teoria obtida nos cursos de licenciatura com a prática realizada nas escolas públicas da educação básica. Portanto destaca-se como objetivos do PIBID: incentivar a formação de professores para a educação básica, valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente, elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas para a formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino e aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores e; contribuir para a elevação da qualidade da escola pública (EDITAL 010/2012/PROEG/UEPB).

Compreendendo os objetivos do PIBID, destacaremos ao longo desse trabalho as ações desenvolvidas pelo subprojeto de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba e de que maneira contribuiu para a minha formação profissional. Levando em consideração a construção do saber crítico como meio de solucionar as problematizações encontradas no ensino básico.

Assim, o objetivo deste estudo foi relatar e discutir as intervenções realizadas em duas escolas públicas de educação básica, destacando o auxílio do PIBID na formação profissional de uma bolsista de Iniciação à Docência através das atividades realizadas durante o período de três anos.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo teve como objetivo relatar e discutir as intervenções realizadas em duas



escolas públicas de educação básica, destacando o auxílio do PIBID na formação profissional de uma bolsista de Iniciação à Docência através das atividades realizadas durante o período de três anos.

No ano de 2012 o curso de Licenciatura Plena em Educação Física da UEPB conquista mais uma etapa quando é contemplado com o PIBID através do subprojeto, o qual enfatiza as dificuldades na docência relatadas pelos alunos do curso. Após a contemplação do subprojeto Educação Física, foram iniciadas as seleções dos graduandos e supervisores levando através de uma prova escrita seguida por uma entrevista. Os selecionados foram distribuídos em três escolas estaduais de Campina Grande onde os grupos foram formados por um supervisor (professor de Educação Física da Escola) e cinco bolsistas cada, totalizando 15 graduandos e 03 supervisores, coordenados pela professora coordenadora de área responsável pela elaboração do subprojeto.

No período de 2012.2 a 2013.1 fomos conduzidos para as observações das aulas dos nossos supervisores registrando tudo o que observávamos, desde o conteúdo aplicado na aula até a metodologia de ensino utilizada pelos professores, sempre enfatizando as dificuldades encontradas na docência na escola pública. Foram destinados na semana, dois dias de observações das aulas e um dia para as discussões e planejamentos do grupo através dos pontos registrados em nossos diários de campo.

Ao iniciar o ano de 2013 começamos a intervir diretamente nas aulas do nosso supervisor de acordo com os nossos planejamentos. O grupo auxiliava o professor durante as aulas seguindo a meta do PIBID em trazer o graduando para dentro da sala de aula, para que ele possa vivenciar as dificuldades e procure a melhor maneira de solucionar os problemas. Seguimos a mesma didática: dois dias dedicados às intervenções e um dia para os planejamentos e discussões do grupo.

Os conteúdos foram ministrados de forma teórica e prática, com o objetivo de mostrar aos alunos que a Educação Física escolar é rica em conteúdos e que eles são possíveis de serem aplicados, independente do local e de material. Como exemplo, podemos citar as



nossas aulas com o conteúdo esporte, que mesmo sem os materiais oficiais e o local apropriado conseguimos desenvolver as atividades adequando à realidade da escola.

Concluimos nosso trabalho no PIBID com a descrição de tudo o que havíamos feito no relatório final.

No ano de 2014 o subprojeto Educação Física reafirma seus laços com o PIBID, sendo aprovado mais uma vez. O modelo de seleção seguiu o mesmo da edição de 2012, das escolas selecionadas do ano anterior, só uma foi alterada. Os bolsistas que mostraram interesse em continuar atuando junto ao Programa tiveram que passar pelo mesmo processo, como uma forma democrática, de seleção. Dos quinze bolsistas do subprojeto anterior, seis permaneceram.

Outro ponto a ser destacado, são as produções de artigos e trabalhos apresentados em eventos científicos, como o: Encontro de Iniciação à Docência da UEPB-ENID em suas edições III e IV, o Congresso Universitário da UEPB e o Congresso Nacional de Educação-CONEDU, no intuito de apresentar a sociedade os nossos resultados obtidos durante a vivência proporcionada pelo PIBID.

Dessa podemos analisar as dificuldades de ensino na rede pública, e como um programa como o PIBID pode auxiliar tanto na formação do profissional que está prestes a entrar na escola, como para o professor que já esta dentro dela e que se encontra desestimulado por tantos problemas que ele enfrenta no cotidiano escolar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através da vivência no PIBID foi possível constatar a sua importância para a formação profissional dos bolsistas, pois no momento em que o programa consegue trazer a escola para dentro da Universidade se torna fácil estudar a realidade da Educação Física escolar e os caminhos que podemos trilhar para alcançar o êxito tanto na profissão quanto no reconhecimento da disciplina. Contudo, conectar a teoria da Universidade com a prática da



vivência na escola foi essencial para o crescimento como futura professora, pois pude ter a certeza que qualquer conteúdo pode ser desenvolvido com as turmas, independente das condições físicas da escola, cabe ao professor, saber planejar e adequar à realidade do local e de seus alunos, assim como nos sugere Mérida (1995, p.61), quando afirma que "os caminhos de uma educação pública popular passam, necessariamente, pela vontade de mudar, pela consciência dos valores defendidos e pela relação de coerência entre o discurso e a prática".

No que diz respeito à formação docente, destacamos a importância das discussões em grupo, o trabalhar coletivamente e das observações que antecediam os nossos planejamentos. A partir do momento que você se coloca como um investigador passa a procurar os problemas, nos seus mínimos detalhes, e se preocupa em como solucioná-los. E nada melhor do que encontrar a solução durante as discussões em grupo, refletir, criar e trabalhar coletivamente, onde cada um podia compartilhar as suas ideias e vivências, com pontos de vistas diferentes, servindo como fonte de pesquisa os debates que surgiam em torno das dificuldades encontradas. Segundo Vygotsky (1989), as atividades realizadas em grupo, de forma conjunta, oferecem enormes vantagens, que não estão disponíveis em ambientes de aprendizagem individualizada.

Além de proporcionar uma formação docente de qualidade, o PIBID também atua na formação continuada dos supervisores, fazendo com que eles voltem a estudar, aprendam com os licenciados que estão cheios de novos conceitos da Universidade e se preocupem com suas atuações na escola, ou seja, renovando a sua prática pedagógica.

Contudo, o PIBID faz com que os bolsistas e supervisores se enxerguem como agentes transformadores da escola, e que só cabe a nós o sucesso de nossas práticas pedagógicas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreendendo a realidade do processo de formação profissional encontrado nas Universidades, podemos concluir que o PIBID vem como uma ferramenta alternativa, que



proporciona ao aluno a vivência da habilidade de problematização e compreensão do contexto educativo no cotidiano escolar, quando este ainda encontra-se em formação.

Na formação Inicial dos alunos o PIBID incentivou a prática ao magistério articulando os conteúdos de acordo com a realidade das escolas públicas, além de proporcionar aos bolsistas à vivência de observar, discutir, planejar e por em prática tudo o que era elencado através da troca de experiências adquiridas nos grupos de estudo.

A importância do PIBID para a formação continuada é observada em suas diretrizes no aspecto de incentivar, estimular e oportunizar novos métodos de ensino ao professor supervisor, para que ele consiga compreender-se como um agente transformador da escola desenvolvendo sua prática fundamentada nos conteúdos da Cultura Corporal e planejada de acordo com a realidade da escola.

Por fim, podemos afirmar que através da troca de experiência entre o Coordenador de área, o professor supervisor e o aluno bolsista, oportuniza a construção de novas metodologias de ensino por meio de reflexões críticas dos problemas encontrados no magistério norteando o licenciando para uma formação inicial mais próxima a realidade da sua atuação profissional.

REFERÊNCIAS

LISBOA, M. G. da C.; GONZAGA, J. de M. **Formação de professores de educação física para a educação básica: contribuições do pibid/uepb**. Campina Grande, PB, 2013.

MÉRIDA, M. **Caminhos de uma educação pública popular**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Mackenzie, São Paulo, 1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, em Cursos de Nível Superior**. 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/ed_basdire.pdf>.

PIBID. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. **Subprojeto de Licenciatura em Educação Física**. Campina Grande, PB, 2013. 06p.

VYGOTSKY, L. S. **Obras Escogidas II (Pensamento Y Language)**. Moscú: Editorial Pedagógica, 1989.



ENCONTRO DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA DA UEPB